

Perfil



O inpEV coordena a logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas pós-consumo

O inpEV, entidade sem fins lucrativos com sede em São Paulo (SP), foi criado pela indústria fabricante de defensivos agrícolas para coordenar a logística reversa de embalagens vazias pós-consumo de seus produtos, atendendo aos requisitos da Lei Federal nº 9.974/2000 e do Decreto Federal nº 4.074/2002, que disciplinam a responsabilidade compartilhada pela destinação desse tipo de resíduo entre agricultores, canais de distribuição e indústria, com o apoio e a fiscalização direta do poder público.

[<2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7 e 2.8>](#)

Para gerir o Sistema Campo Limpo (SCL) no Brasil, o instituto contava, ao final de 2013, com 410 unidades de recebimento (298 postos e 112 centrais), distribuídas por 25 estados e Distrito Federal (DF), sob a gerência de 267 associações de distribuidores e cooperativas, a maioria em regime de cogestão com o inpEV.

Missão <4.8>



Contribuir para a preservação do meio ambiente e do Sistema Campo Limpo, por meio da gestão autossustentável da destinação final de embalagens vazias de produtos fitossanitários e da prestação de serviços na área de resíduos sólidos, com o envolvimento e a integração de todos os elos da cadeia produtiva agrícola.

Visão



Ser reconhecido mundialmente como centro de excelência na destinação final de embalagens vazias de produtos fitossanitários, referência na prestação de serviços na área de resíduos sólidos e autossustentável no Brasil.



<<<<<

Processamento de embalagens realizado por funcionários da central de recebimento de Rondonópolis (MT). Da unidade, as embalagens seguirão para o destino final. Nesse caso, a reciclagem.

“O alinhamento estratégico do inpEV com o setor agrícola é excepcional. Por isso, o Sistema Campo Limpo também cresce com a expansão do agronegócio, que a cada ano aumenta o uso de defensivos agrícolas no campo.

O instituto tem disseminado a cultura da reciclagem de embalagens pós-consumo. Além disso, colabora com a indústria de diferentes maneiras, além de coordenar a retirada dos resíduos devolvidos às unidades de recebimento para a correta destinação final.

Os principais desafios são dar continuidade aos investimentos em infraestrutura, para atender também os agricultores das novas fronteiras agrícolas, prosseguir com o trabalho de conscientização dos agentes sobre a importância da logística reversa das embalagens e buscar a autossuficiência econômica do Sistema Campo Limpo.”

Welles Pascoal, presidente do Conselho Diretor (biênio 2012-2013) e diretor comercial na Dow AgroSciences

410

unidades
de recebimento

25

estados e
Distrito Federal

146 mil m²

de área construída

Principais indicadores de desempenho – 2010/2013

<2.8>

	2010	2011	2012	2013
Econômico-financeiros				
Ativo total (R\$ mil)	ND	ND	88,2	97,6
Recursos totais que financiam o programa (inpEV + elos da cadeia) (R\$ mi – acumulado desde 2002)	440	525	607	700
Receita líquida (R\$ mi) ⁽¹⁾	81,6	84,1	87,7	98,0
Contribuições associados (R\$ mi)*	53,8	52,9	48,0	56,0
Taxa de credenciamento (R\$ mi) ⁽²⁾	6,7	7,9	9,0	10,5
Arrendamento Campo Limpo (R\$ mi) ⁽³⁾	2,7	3,2	5,0	6,0
Patrimônio líquido (R\$ mi)	53,7	66,0	72,0	77,2
Dívida líquida (R\$ mil)	ND	ND	2,3	4,5
Corpo funcional				
Número de colaboradores ⁽⁴⁾	48	53	53	61
Número de mulheres que trabalham no inpEV	17	20	20	20
Número de pessoas com deficiência	0	0	0	0
Sistema de destinação final				
Número de associados ao inpEV (empresas e entidades)	91	99	107	107
Embalagens destinadas (mil t)	31,2	34,2	37,3	40,4
Número de unidades de recebimento	421	421	414	410
Estados com unidades de recebimento	25	25	25	25
% de embalagens primárias destinadas ⁽⁵⁾	94	94	94	94

* Os recursos gerados pelas atividades desenvolvidas no âmbito do SCL foram responsáveis por reduzir a contribuição das associadas em R\$ 8,5 milhões e R\$ 19,1 milhões nos exercícios de 2012 e 2013, respectivamente, em comparação com o orçamento inicialmente previsto.

- (1) Em torno de 57% correspondem ao aporte das associadas.
 - (2) Recurso pago pelos recicladores pela remessa de embalagens e pela cooperação técnica com o inpEV.
 - (3) Aluguel pago pela Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos ao inpEV.
 - (4) O número de funcionários inclui os profissionais terceirizados (cinco em 2013), estagiários (dois em 2013) e menores aprendizes (dois em 2013).
 - (5) Embalagens que entram em contato direto com o produto (principalmente as plásticas e tampas). Considerando todas elas, incluindo as secundárias, ou as que não entram em contato com o produto (principalmente papelão), o percentual de destinação é de 80%.
- ND – não disponível.

Valores e princípios

Atitude integradora

Inovação

Integridade

Responsabilidade socioambiental

Segurança



Saiba mais

Para conhecer melhor o inpEV, acesse o [site <www.inpev.org.br>](http://www.inpev.org.br).

<<<

José Rodrigues de Souza, agricultor de Catuti (MG), participa do primeiro recebimento itinerante realizado no município.

Estrutura geral

>

A estrutura operacional do inpEV divide-se em três processos de trabalho:

> Processos administrativos

gestão financeira, de recursos humanos e de tecnologia da informação;

> Processos básicos

gestão da destinação de embalagens vazias de defensivos agrícolas, do recebimento à disposição final;

> Processos de suporte

orientação e apoio para que os agentes do SCL cumpram corretamente as normas legais; educação e conscientização sobre a destinação ambientalmente correta das embalagens vazias e demais atividades do SCL; comunicação e relacionamento com os públicos de interesse; estudos e desenvolvimento de novos projetos. <2.3>

Marcas e patentes

>

A Ecoplástica Triex, inovadora embalagem reciclada produzida pela Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos, fabricante de resinas pós-consumo, representa um dos ativos intangíveis do inpEV. O instituto detém o direito sobre outras 19 marcas, além de outros intangíveis, como pedidos de patente e registros de *software*.

Fabricantes e entidades associadas

>

O inpEV contabilizou, em 2013, no quadro de associados 97 empresas fabricantes e dez entidades representantes do setor agrícola. No período, foram registrados três pedidos de filiação (Biocontrol Sistema de Controle Biológico Ltda.; Genbra Distribuidora de Produtos Agrícolas Ltda.; e Vector Control Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.) e apenas uma desfiliação (Agrialliance Comércio, Importação e Exportação de Insumos Agropecuários Ltda.). <2.3 e 2.9>

Associe-se

A associação ao inpEV pode ser realizada por empresas fabricantes ou comercializadoras de produtos registrados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), segundo a Lei Federal nº 7.802/89. Acesse o [site <www.inpev.org.br>](http://www.inpev.org.br) para obter mais informações.



<<<
Tampas de
embalagens
vazias de
defensivos agrícolas
separadas antes
de seguirem para
a destinação final.

Empresas associadas

- > Action S.A.
- > ADM do Brasil Ltda.
- > Agecom Produtos de Petróleo Ltda.
- > Agro Import do Brasil Ltda.
- > Agroceite Indústria de Fertilizantes Ltda.
- > Agrovant Comércio de Produtos Agrícolas Ltda.
- > Allier Brasil Agronomia Ltda.
- > Allvet Química Industrial Ltda.
- > Ameribrás Indústria e Comércio Ltda.
- > Alta América Latina Tecnologia Agrícola Ltda.
- > Amvac do Brasil Representações Ltda.
- > Arysta Lifescience do Brasil Indústria Química e Agropecuária Ltda.
- > Atanor do Brasil Ltda.
- > Atar do Brasil Defensivos Agrícolas Ltda.
- > Atta-Kill Ind. e Com. de Defensivos Agrícolas Ltda.
- > Ballagro Agro Tecnologia Ltda.
- > Basf S.A.
- > Basf Agricultural Speciates Ltda.
- > Bayer S.A.
- > Bernardo Química S.A.
- > Bio Controle Métodos de Controle de Pragas Ltda.
- > Bio Soja Indústrias Químicas e Biológicas Ltda.
- > Biocontrol Sistema de Controle Biológico Ltda.
- > Biotech Controle Biológico Ltda.
- > BRA Defensivos Agrícolas Ltda.
- > CCAB Agro S.A.
- > Cheminova Brasil Ltda.
- > Chemotécnica do Brasil Ltda.
- > Chemtra Comercial Importação e Exportação Ltda.
- > Chemtura Indústria Química do Brasil Ltda.
- > Comércio e Indústria Matsuda Importadora e Exportadora Ltda.
- > Consagro Agroquímica Ltda.
- > Cropchem Ltda.
- > Cross Link Consultoria e Comércio Ltda.
- > De Sangosse LA Ltda.
- > Degesch do Brasil Indústria e Comércio Ltda.
- > Dinagro Agropecuária Ltda.
- > Dow Agrosiences Industrial Ltda.
- > Du Pont do Brasil S.A.
- > Ecco Control Controle Ecológico de Pragas Indústria e Comércio Ltda. EPP
- > Enro Industrial Ltda.
- > Evonik Degussa Ltda.
- > Fênix Agro Pecuária Industrial Ltda.
- > FMC Química do Brasil Ltda.
- > Fort Dodge Saúde Animal Ltda.
- > Funguran Giulini Ltda.
- > Genbra Distribuidora de Produtos Agrícolas Ltda.

107

organizações integram o quadro de associados ao inpEV

Com atuação nacional, o inpEV mantém associadas 97 empresas, além das principais entidades representativas do setor agrícola brasileiro.

- > Helm do Brasil Mercantil Ltda.
- > Iharabrás S.A. Indústrias Químicas
- > Indústria Química Dipil Ltda.
- > Inquima Ltda.
- > Irrigações Dias Cruz Ltda.
- > Isagro Brasil Comércio de Produtos Agroquímicos Ltda.
- > Isca Tecnologias Ltda.
- > Itaforte Bioprodutos Ltda.
- > Laboratório de Biocontrole Farroupilha Ltda.
- > Lanxess Indústria de Produtos Químicos e Plásticos Ltda.
- > Luxembourg Brasil Comércio de Produtos Químicos Ltda.
- > Microquímica – Indústrias Químicas Ltda.
- > Microsal Indústria e Comércio Ltda.
- > Milenia Agro Ciências S.A.
- > Momentive Performance Materials Indústria de Silicones Ltda.
- > Monsanto do Brasil Ltda.
- > Morsoletto Santos e Vicente Cano Ltda.
- > Nortox S.A.
- > Novozymes Bioag Produtos para Agricultura Ltda.
- > Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S.A.
- > Ouro Fino Química Ltda.
- > Oxiquímica Agrocência Ltda.
- > Petrobras Distribuidora S.A.
- > Pilarquim Br Comercial Ltda.
- > Plato do Brasil Comércio Ltda.
- > Poland Química Ltda.
- > Prentiss Química Ltda.
- > Produtos Químicos São Vicente Ltda.
- > Prophyto Comércio e Serviços Ltda.
- > PR Trade Tecnologia e Indústria Química e Farmacêutica Ltda.
- > Reccol Comercial Importação Exportação Ltda.
- > Rohm and Haas Química Ltda.
- > Rotam do Brasil Agroquímica e Produtos Agrícolas Ltda.
- > Sabero Organics América S.A.
- > Samaritá Indústria e Comércio Ltda.
- > Sharda do Brasil Comércio de Produtos Químicos e Agroquímicos Ltda.
- > Sinon do Brasil Ltda.
- > Sipcam UPL Brasil S.A.
- > Stockton-Agrimor do Brasil
- > Stoller do Brasil Ltda.
- > Sumitomo Chemical do Brasil Representações Ltda.
- > Syngenta Proteção de Cultivos S.A.
- > Taminco do Brasil Produtos Químicos Ltda.
- > Total Lubrificantes do Brasil Ltda.
- > Unibrás Agro Química Ltda.
- > Union Agro Ltda.
- > United Phosphorus do Brasil Ltda.
- > UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.
- > Vector Control Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.
- > W. Neudorff Serviços de Agricultura do Brasil Ltda.

Entidades associadas

- > **Abag** – Associação Brasileira do Agronegócio
- > **Abas** – Associação Brasileira de Aerossóis e Saneantes Domissanitários
- > **Aenda** – Associação Brasileira dos Defensivos Genéricos
- > **Andav** – Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários
- > **Andef** – Associação Nacional de Defesa Vegetal
- > **APPS** – Associação Paulista dos Produtores de Semente e Mudanças
- > **Aprosoja** – Associação Brasileira dos Produtores de Soja
- > **CNA** – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil
- > **OCB** – Organização das Cooperativas Brasileiras
- > **Sindiveg** – Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal